



## O gênero fanfiction enquanto possibilidade de formação de sujeitos-leitores no século XXI

**Autoria:** Bruno de Sousa Figueira - Franciele Queiroz da Silva - -

**Resumo:** Na contemporaneidade, a linguagem, seja ela verbal ou não verbal, escrita ou oral, torna-se cada vez mais plural, haja vista que circulam, cada vez mais, múltiplos gêneros discursivos nas mais distintas esferas de atividade humana. Essa profusão de textos e novos gêneros (ou gêneros atualizados) justifica-se principalmente pela expansão das novas tecnologias e das mídias digitais. Nesse sentido, o domínio de multilinguagens, como atividade cognitiva, sócio-histórica, ideológica e discursiva é condição necessária à plena participação do sujeito-aluno na sociedade. Nessa perspectiva, o presente estudo tem por finalidade apresentar possibilidades de prática de leitura em sala de aula a partir do trabalho com o gênero fanfiction, um dos gêneros digitais previstos na versão mais recente da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em 2018. Para isso, consideramos os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Portuguesa, segundo o qual as práticas de leitura e produção de textos (orais e escritos) em sala de aula devem ser pautadas pelos gêneros discursivos, além do próprio conceito de gênero de discurso de Mikhail Bakhtin (1953), que considera o gênero como um enunciado relativamente estável, pertencente a uma esfera de atividade humana, sendo caracterizado por três aspectos: o conteúdo temático, a construção composicional e o estilo. Sob esses vieses, justificamos a escolha da fanfiction por este ser um gênero que oferece ao professor de língua materna variadas possibilidades para a formação de sujeitos-leitores, tendo em vista a sua circulação na web, ambiente que tem por característica fundamental o seu aspecto multimodal e, desse modo, um espaço propício para leitores do século XXI.